



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA NÃO CLÁSSICA

Autor(res)

Gloria Maria Guizellini
Paula Sanches Rente De Souza
Suelia Silva Souza
Karina Pereira Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

RESUMO

Neste artigo apresenta informações sobre a doença A hiperplasia congênita da suprarrenal não clássica (HCSRNC) envolve um grupo de doenças genéticas autossômicas, como albinismo, fenilcetonúria, polidactilia, braquidactilia entre outros, que ocorre por deficiência da enzima 21-hidroxilase (21-OH), uma revisão sobre mecanismos fisiológicos da doença, sua explicação do que causa a doença e porque ocorre sua manifestação, além dos seus sintomas e tratamentos, em áreas da pediatria, endocrinologia e obstetrícia. No método foi realizado uma revisão bibliográfica com bases em artigos científicos, pesquisados por plataformas autenticados, Scielo, Redalyc, Periódicos capes e Pubmed, com intuito de tornar visível pesquisas científicas, selecionando artigos com anos de publicação entre 2013 à 2023, contendo palavras chaves que identificam elementos correlatos, como hiperplasia da suprarrenal não clássica, deficiência de 21-hidroxilase, 17- hidroxiprogesterona e 11-desoxicortisol. Por fim nos resultados e discussões e conclusão HCSR geralmente têm um início tardio com aparecimento de sinais de hiperadrogenismo no final da infância, na adolescência ou até no início da fase adulta, assim apresentando sintomas muitas variáveis, desde da ausência completa de sintomas até a evidência de um ou vários sinais de excesso de andrógenos e seu tratamento consegue ser feito de forma contínua ao longo da vida, assim nas crianças, mulheres e homens podem ser utilizados o glicocorticoides com objetivos de evitar uma puberdade precoce, a regularização dos ciclos menstruais e auxiliando na fertilidade, acne e hirsutismo.